



WILSON CID

wilson.cid@jfhoje.com.br

ENTREVISTA NA TV

Aécio em tópicos

Na entrevista que deu à TV Panorama, transmitida na madrugada de ontem, o governador **Aécio Neves** (foto) abordou aspectos vários da atualidade política do momento em Minas, embora o dado mais importante se referisse à economia empresarial. Foi quando disse que está para se divulgar uma novidade em relação à Mercedes Benz em Juiz de Fora. Depois de reconhecer que o grupo alemão não cumpriu tudo que havia acertado com o Estado, o governador, sem oferecer detalhes, referiu-se a um projeto de redefinição da linha de produção da montadora, que logo teria de ampliar seu quadro de funcionários e operários: hoje, são pouco mais de mil, mas teriam de passar para cerca de cinco mil. Seria, no entendimento de Aécio, um novo instrumento de revitalização da economia regional.

Outros tópicos da entrevista, gravada em São João Del Rei:

1 – A ausência de um candidato do PT na disputa do governo de Minas é uma novidade que altera o quadro político.

2 – A candidatura de Antônio Anastasia ele a considera um presente a Minas, referência ao homem que comandou o programa denominado choque de gestão. O governador diz que esse programa tem servido de modelo internacional.

3 – A campanha eleitoral começa, efetivamente, em 11 de julho. Por que essa data? Porque aí o Brasil estaria celebrando a conquista da Copa do Mundo.

4 – Sua visão sobre a presidência da República está na expressão que já cunhou: não se trata de ser antiLula, mas pós-Lula. Esse depois de Lula seria, por exemplo, rever o conceito de aparelhamento que o PT criou para a máquina do serviço público.

5 – O próximo presidente haverá de ter coragem suficiente para promover as reformas reclamadas pelo País, a começar pela política.

6 – Não considera fundamentado o argumento



dos tucanos que o querem vice na chapa de José Serra, como forma de fortalecer a chapa. "Ninguém vota em vice", lembrou.

7 – Sobre a demora do PSDB em confirmar José Serra, ele nega que isso seja fatal para o êxito do candidato. Garante que três meses de campanha são suficientes. Pode ser que alguém veja nisso o sinal de que, ocorrendo a desistência de Serra, Aécio não alegaria o tempo exíguo para ocupar a vaga.

8 – Inválida também seria a ofensiva contra um nome do DEM para figurar como vice de Serra, motivada pela crise moral que se abateu sobre o governo do demista José Roberto Arruda, em Brasília. O PT, lembra, também tem seu telhado de vidro.

9 – Bem mais otimista que de costume, o governador acha que seu partido vai se dar muito bem nas próximas eleições. E cita números: o governo tem apoio de 700 dos 853 prefeitos e 70% dos deputados mineiros.

10 – Aécio acha que é um absurdo o aeroporto de Goianá ainda não estar operando, e culpa a Infraero. Disse que há dias, em Brasília, deixou registrada essa preocupação no governo federal.

11 – Prometeu estar em Juiz de Fora nos próximos dias, mas não explicou o motivo da viagem.

Profecia

O deputado **Ciro Gomes** tem-se dado, com frequência, à elaboração de profecias. Garante coisas que estariam prestes a acontecer, embora nem sempre apoiado pelas evidências. Ele acaba de dizer que nas próximas semanas José Serra vai desistir de disputar a presidência a República, o que levaria o PSDB a lançar Aécio Neves. E antecipa mais um dado: não aceita ser candidato a vice, embora já tivesse sido convidado a figurar na chapa de Aécio, caso o governador mineiro disputasse a sucessão de Lula.

Trote

Ao menos os alunos de Arquitetura deviam ser poupados dos trotes, que se tornaram uma associação sinistra de mau gosto e pobreza de criatividade, dois pecados que marcam o início do curso. Se o excesso do primeiro e a escassez do segundo são capazes de comprometer qualquer curso, na Arquitetura seriam calamidade.

Garantia

Lula mandou o PT de Minas apoiar a candidatura de Hélio Costa, mas o presidente dos petistas, Reginaldo Lopes, garante que não aceita ordens de cima para baixo. A imposição de Brasília e a rebeldia dos comandados mineiros autorizam o candidato Hélio Costa a interpelar o presidente: qual a garantia que terá da efetiva adesão do PT à sua campanha?

"La garantia soy yo", diria o presidente. Mas não basta repetir o paraguaião do comercial sobre determinada marca de televisor.

Pesquisa

A pesquisa que o Ibope divulga amanhã sobre a disputa presidencial vai mostrar Serra à frente de Dilma, mas em queda. O trabalho é encomendado pela Confederação Nacional da Indústria. Serra deve aparecer com cinco pontos percentuais à frente da ministra Dilma.

Em dezembro, o governador paulista mantinha distância bem maior. Agora, os números se mostram diferentes, e a chefe da Casa Civil deve estar superando a marca de 25% de intenção de voto.

Deixando o ministério em abril, ela pode ver comprometido o ritmo de crescimento.

EXPEDIENTE

Organização Panorama de Comunicação - OP.Com

Wilson Cid
Diretor geral

JF HOJE

Wilson Cid - Diretor de Jornalismo
Sílvia Carvalho - Editora
Beatriz Inhudes e Geraldo Muanis - Subeditores
Eduardo Antunes - Projeto Gráfico

Redação: Rua Ewbanck da Câmara, 46, Mariano Procópio - CEP 36035-070
Fone: (32)3257-6800 Fax: (32)3257-6812 e-mail: cidade@jfhoje.com.br

Comercial

Gerente
Simone Tavares

Fones: (32) 3257-6840 / 3257-6832
comercial@jfhoje.com.br

Representantes

Belo Horizonte - MG - Local Comunicação
R. Taquari, 1001 - Vila Canadá - CEP 31130-370 - Fone: (31) 3425-3911
PubliSC Comunicação
Rua Bento de Andrade, 677 - J. Paulista - São Paulo-SP - CEP 04503-011
Fone/Fax: 11 2609 4221 - Cel: 11 8192 7659